

ISSN 2359-2842 Volume 18, número 50 – 2025 DOI: 10.46312/pem.v17i46.21891

Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

Comissão Editorial

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Donda Rodrigues - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

Aires Francisco de Oliveira - Diretor Executivo

Diogo Ferreira Jandrey - Diretor Executivo



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>

perspectivas.educacaomatematica@gmail.com

Katy Wellen Meneses Leão - Diretora Executiva

Larissa Beatriz Molgora - Diretora Executiva

Laura Silva Dias - Diretora Executiva

Leonardo Dourado - Diretor Executivo

Conselho Editorial

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFSM, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármen Lúcia Brancaglion Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteado (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil)

- Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) • Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrienal do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática
 Instituto de Matemática - INMA/UFMS
 Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS,
 Brasil.

Contato

Fone: (67) 3345-7139
 Página do PPGEduMat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>
 Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>
 E-mail: pem.inma@ufms.br

Capa

Thiago Pedro Pinto

Imagen da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em

Educação Matemática da UFMS /

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1

(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CDD (22) 510.705

Editorial

Apresentamos à comunidade a edição n. 50 da Revista Perspectivas da Educação Matemática, segunda do volume 18, do ano de 2025.

Estamos em agosto de 2025 e é preciso relembrar o último quadrimestre do nosso Programa.

Nesta edição, contamos com novas pessoas na equipe editorial. Damos as boas-vindas à Danusa Nunes de Menezes, Juliana Schumacker Pudell, Marinildo Barreto de Leão, Marisa Raquel de Melo Pereira, Tatiane da Silva Alves e Thays Alves de Oliveira.

No final do mês de junho, entre os dias 26 e 27, aconteceu o XIX Seminário Sul-mato-grossense de Pesquisa em Educação Matemática. O evento contou com de cento e cinquenta participantes. Sob coordenação da professora Suely Scherer e com o tema “As veias abertas da Educação Matemática: cosmopercepções curriculares”, o evento trouxe sete pessoas para compor as três mesas de discussão em que foram promovidos debates potentes, problematizadores e fundamentais. A comissão

científica do evento foi coordenada pela professora Vanessa Neto, e em breve serão publicados os anais do XIX Sesemat com trinta e uma comunicações científicas e vinte pôsteres todos apresentados no evento. O XIX Sesemat mobilizou todo o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFMS na organização, avaliação dos trabalhos e gestão integral do evento. Foi um grande momento para toda a comunidade acadêmica da UFMS.

Contrastando com o momento de alegria mencionado anteriormente, no dia 21 de julho, sofremos uma grande perda, pois, repentinamente, faleceu o professor Marcio Antônio da Silva, que atuava na UFMS e no PPGEdUMat desde 2010. Marcio viveu pouco (1974-2025), mas deixou um grande legado à Educação Matemática. Era líder do “Grupo de Pesquisa Currículo e Educação Matemática (GPCEM)”, orientou 17 dissertações de mestrado e 07 teses de doutorado. Além disso, alcançou a posição prestigiosa de Bolsista Produtividade do CNPq. Com suas pesquisas, orientações e publicações contribuiu com a UFMS, instituição na qual deixa a sua marca acadêmica. Como colegas, registramos o nosso reconhecimento e solidariedade à sua família.

Agora passamos a apresentar os trabalhos publicados nesta edição, que conta um total de quinze artigos.

No primeiro artigo, intitulado *Aprendizagem Semiótica em Portfólio Avaliativo de Atividades de Modelagem Matemática*, as autoras Priscila de Castro Barros Greca e Karina Alessandra Pessoa da Silva apresentam os resultados de atividade com estudantes do sexto ano do ensino fundamental organizadas por meio de portfólio avaliativo de atividades mediadas por modelagem matemática. Uma professora orientada pelas pesquisadoras aplicou as atividades que posteriormente foram analisadas buscando compreender os processos de aprendizagem semiótica.

No texto *A oralidade e o desenvolvimento do sentido do número*, elaborado por Marina de Souza Bortolucci e Celi Aparecida Espasandin Lopes, a primeira autora atua como professora-pesquisadora e ambas pesquisadoras buscam compreender os modos pelos quais a oralidade tem potencial de favorecer a aprendizagem do sentido de número em uma turma dos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados

apontam para a importância da criação de espaços em que a oralidade seja propositalmente abordada com intencionalidade para o ensino de números.

As autoras Daniela Stevanin Hoffmann, Carla Ott Felcher e Larissa Schmiescki dos Santos discutem as *Concepções e percepções sobre o uso do portfólio na avaliação em Matemática* por parte de docentes que ensinam Matemática durante uma formação continuada que defendia a potencialidade do material na construção de processos avaliativos. Os resultados apontam para a ampliação das possibilidades desse instrumento nas atividades docentes.

No próximo artigo, uma investigação sobre a construção do *Letramento Estatístico com dados dos Jogos Olímpicos para alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental*, foi realizada por Paulo Vitor da Silva Santiago, Francisco Cleuton de Araújo e Manderliny de Araújo Costa. Com a condução da pesquisa por meio de aulas sequenciais, os resultados mostram a potencialidade do uso de abordagem contextualizada para o ensino de estatística.

Ana Mara Coelho da Silva, Danieli Yngridi Neves Melo e Marcos Guilherme Moura-Silva desenvolveram um estudo com “objetivo de identificar elementos da Teoria da Dupla Codificação (TDC) em livros didáticos de matemática do ensino fundamental, com foco no pensamento algébrico” cujos resultados são apresentados no texto *Dissociação entre informações verbal e visual em livros didáticos de Matemática dos anos iniciais*.

No artigo *O que mostram as pesquisas sobre a formação de professores para o ensino de Matemática na Educação Infantil?*, Adrielly Lemos Corrêa e Liliane Silva de Antigueira apresentam resultados de uma pesquisa realizada com 24 dissertações defendidas no período compreendido entre 2018 e 2022. Os principais autores identificados nas pesquisas foram Antônio Nôvoa, Francisco Imbernón e Sérgio Lorenzato.

A avaliação realizada online é tema do artigo *Promovendo o desenvolvimento conceitual em um curso online na formação inicial em Matemática*, de autoria de Marcelo Bairral. O autor apresenta resultados parciais de uma pesquisa com pessoas em formação docente na área de Matemática, realizada durante a pandemia de

COVID-19, indicando como o instrumento de autoavaliação pode contribuir com a aprendizagem dos estudantes.

Margareth Sacramento Rotondo, Marta Oliveira e Giovani Cammarota apresentam o texto *BNCC, o que você quer de mim? ou como a formação docente pode colocar um guizo na matemática da BNCC*, no qual trazem uma análise desta política pública que produz modos de pensar. “Coloca-se em xeque as intenções desse documento, perguntando pelos poderes e quereres quando se põe em jogo concepções, competências, habilidades e objetos do conhecimento para o ensino de matemática no Ensino Fundamental.”

No artigo intitulado *O ensino da Função Afim: uma intervenção metodológica abordando o Ensino-Aprendizagem-Avaliação através da Resolução de Problemas no 1.º ano do Ensino Médio*, Edson Souza e Katia Guerchi Gonzales analisam as contribuições desta metodologia de resolução de problemas com uma turma do 1º ano do Ensino Médio. O estudo mostrou que estudantes que tiveram contato anterior com a metodologia de resolução de problemas demonstravam mais facilidade em articular e defender suas ideias.

A partir do interesse em investigar a formação docente, Antonia Lilia Soares Pereira, Valdenildo Alves de Araújo, Kécio Gonçalves Leite e Gilberto Francisco Alves de Melo apresentam o artigo intitulado *Diálogos entre a Pesquisa Narrativa e a Análise Textual Discursiva: uma análise de relatos no processo de formação docente*. Os resultados da pesquisa realizada com dois professores de matemática que estão cursando doutorado, evidenciou as possibilidades de uma formação ampla e integral no processo de “tornar-se professor”.

O próximo artigo, sob o título *A Possibilidade de Relações Diretas entre o Ser Humano e o Pensamento, na Matemática (e nas Aulas de Disciplinas das Licenciaturas em Matemática), em Concordância com a Teoria da Complexidade*, Lênio Fernandes Levy, ao fazer uso da filosofia da Complexidade morindiana, buscou a produção de conversas entre pessoas envolvidas no processo de formação docente: tanto estudantes da licenciatura quanto aquelas que atuam diretamente como formadoras.

A partir de um ensaio teórico, as autoras Fabricia Souza Nazário e Isabel Cristina Machado de Lara investigam as possibilidade [d]A *Etnomatemática Direcionada ao Ensino de Estudantes com Paralisia Cerebral*. Os resultados demonstram que o acolhimento das diferentes interpretações e demandas de estudantes com as características mencionadas, pode favorecer a emergência de estratégias de reflexões sobre os processos de ensinar e aprender por meio do programa etnomatemática.

Também fazendo uso do programa etnomatemática, os autores Gilberto Gonçalves de Sousa, Iago Deyvid Mendes da Silva e Lucas Morais do Nascimento investigam *A Construção de Telhados e suas Relações Com a Semelhança de Triângulos: Um Estudo Sob a Ótica da Etnomatemática*. Por meio de entrevistas com pedreiros, os autores constroem um estudo de caso com o intuito de promover um ensino contextualizado dos conteúdos da matemática escolar, com repercussão no círculo social de estudantes.

Na sequência, os autores Jônatas Nunes Pereira Eleutério, Elcio Pasolini Milli e Edmar Reis Thiengo, propõem *Uma discussão sobre Medidas Estatísticas a partir de Questões Socioeconómicas em uma intervenção no Programa Residência Pedagógica*. Como parte das atividades deste Programa, os autores defendem que a abordagem de questões de natureza social e econômica para abordar conteúdos estatísticos, possibilita um significativo engajamento de estudantes em seus processos de aprendizagem.

Por fim, sob o título *Que matemática acontece em um Ateliê de Matemática? Cartografias afetivas em oficinas com crianças*, as autoras Debora Wagner e Rita de Cássia Fernandes Signor apresentam os resultados de oficinas promovidas por pessoas que cursavam a licenciatura em matemática entre os anos de 2022 e 2024. Estas oficinas aconteceram em um hospital infantil e o artigo trata de como o contexto dessas atividades reverberou na produção de saberes, experiências e sensibilidades de todas as pessoas envolvidas no processo.

Desejamos uma boa leitura,

Profa. Dra. Marilena Bittar - Editora

Prof. Dr. Thiago Donda Rodrigues - Editor

Profa. Dra. Vanessa Franco Neto - Editora

